



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR ABEL SALAZAR
RONFE - GUIMARÃES

RELATÓRIO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

2022-2023



“... é importante que cada escola e todas as partes interessadas
conheçam a repercussão que as atividades realizadas
têm no processo de ensino e na aprendizagem,
bem como o grau de eficiência e de eficácia dos serviços prestados
e o nível de satisfação dos utilizadores.”

MABE, RBE

A. ENQUADRAMENTO

- Apoiar o desenvolvimento curricular;
- Promover a leitura e a literacia para a educação e o lazer;
- Apoiar projetos e atividades livres de abertura à comunidade;
- Reforçar a formação global dos utilizadores.

As bibliotecas prestam cada vez mais serviços inovadores e inclusivos nas escolas e fora delas, cuja gestão estratégica equilibrará a flexibilização de espaços físicos com a criação de ambientes virtuais de aprendizagem. São espaços de colaboração e diálogo, de curiosidade e descoberta, de pensamento e reflexão, de projetos e iniciativas. As bibliotecas escolares ajudam todos e cada um a desenvolver as suas capacidades e talentos, na compreensão e no respeito pela memória coletiva e pelos direitos humanos. São, portanto, lugares de conhecimento e inovação, capazes de incorporar novas práticas pedagógicas, espaço de autonomia pessoal e profissional e de integração social.

Nesta perspetiva, e em estreita articulação com as diferentes áreas curriculares, disciplinares e não disciplinares, as Bibliotecas assumem um papel de instrumento ao serviço da aprendizagem e das várias práticas educativas, principalmente as constantes do Projeto Educativo do Agrupamento, do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, da Educação Inclusiva e da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e dos Referenciais da Rede de Bibliotecas Escolar (Quadro Estratégico, Prioridades e Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar).

Como responsável por este espaço e em conjunto com a equipa, ao longo destes anos letivos, foram criadas condições para ajudar a descobrir e a desenvolver as aprendizagens curriculares, o prazer da leitura e ajudar a fazer do livro e da informação uma constante no dia-a-dia dos nossos alunos. Este espaço vai desde a estrutura de acolhimento, à variedade do fundo documental, aos serviços voltados para o utilizador, passando pela utilização de recursos digitais, livre acesso às estantes, conjuntos de livros, até ao empréstimo domiciliário, que foi significativo.

Trabalhámos para alcançar metas não ignorando algumas das complexidades do percurso nem os constrangimentos vividos. Dado o aumento exponencial da digitalização, é nosso objetivo conceber serviços capazes de desenvolver os saberes necessários para sustentar o presente e preparar o futuro.

B. MABE – MODELO DE AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

1. Aplicação do Processo

O MABE é um processo de aferição do cumprimento dos objetivos e das atividades desenvolvidas pelas Bibliotecas Escolares, com vista a conhecer o trabalho desenvolvido e os impactos da biblioteca no agrupamento/escola e nas aprendizagens. Este trabalho estrutura-se de forma cíclica, alternando entre a implementação de um plano de melhoria com a aplicação do processo de avaliação e a elaboração de um relatório final.

Cronograma do processo:

Fase 1	Fase 2
PM (2021/2022)	MABE (2022/2023)
Implementação do Plano de Melhoria	Avaliação da Biblioteca Escolar
Relatório de execução do plano de melhoria	Relatório de avaliação

Assim, no decorrer **deste ano letivo, 2022/2023**, e de acordo com as orientações emanadas pelo gabinete da RBE, procedeu-se à implementação do MABE com a aplicação de inquéritos à direção, professores, alunos, encarregados de educação, outros intervenientes e à avaliação global das dimensões de trabalho das Bibliotecas, para que estas possam, de forma estruturada, aferir a sua ação e definir estratégias de melhoria e de desenvolvimento das suas práticas nos diferentes domínios de atuação.

Resultado do Processo

Avaliadas as ações desenvolvidas e analisados os resultados, constatamos que a função da biblioteca escolar é reconhecida por toda a comunidade e tem impactos nas aprendizagens dos alunos (cf. Projeto Educativo – *análise swot*). Desempenha um papel dinâmico, tentando ir de encontro às necessidades dos seus utilizadores quer em termos de colaboração, organização, dinamização e articulação de atividades com as estruturas de orientação educativa e de supervisão pedagógica, sendo mais visível numas estruturas do que noutras, quer na rentabilização do espaço e dos recursos existentes por docentes e alunos.

É uma estrutura fundamental no agrupamento/escola, dotada de recursos, serviços e tecnologias capazes de contribuir para o enriquecimento do currículo e das práticas educativas. Proporciona o contacto estreito e regular com o livro e a prática da leitura, enquanto instrumentos privilegiados de aprendizagem e treino da compreensão leitora. É um espaço de inclusão, livre e

aberto a todos os que a ele recorrem, assegurando a igualdade no acesso a equipamentos, serviços e recursos de informação diversificados, capazes de responder às necessidades específicas dos diferentes utilizadores. É um espaço onde se lê, se tem acesso a documentos, se pesquisa, se estuda, se usa a informação, se aprende de forma lúdica e se exploram ambientes, recursos e técnicas de aprendizagem diversificados.

A cooperação da Biblioteca com outras organizações (Biblioteca Municipal, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Bibliotecas de outros Agrupamentos, Editoras e outras entidades), a participação em projetos em desenvolvimento no agrupamento e em projetos coletivos (concelhios, nacionais), de diferentes dimensões e âmbito, constituem uma mais-valia para a sua valorização e integração na sociedade.

A presença de uma equipa de trabalho (liderada pela professora bibliotecária), apoiada pela direção, professores e assistentes operacionais, tem uma intervenção determinante no trabalho desenvolvido, contribuindo, desta forma, no percurso curricular dos alunos, na formação das múltiplas literacias, leitura, digital, informação, com impacto nas aprendizagens e no sucesso educativo, através de ações de âmbito cultural, fundamentais à aquisição de competências pessoais e sociais e na apropriação da Biblioteca Escolar pela comunidade envolvente.

Deste modo, a Biblioteca apresenta-se como lugar de saber e inovação, induzindo a novas modalidades de uso e de trabalho escolar, presencial e à distância, individual e autónomo, em pequenos grupos e com as turmas, em contexto letivo e não letivo. Promove a igualdade de oportunidades no acesso ao conhecimento e ao exercício da cidadania, estimula o gosto pela leitura, escrita e pelo conhecimento, constituindo-se como lugar de fruição, desenvolvimento educativo e cultural e favorece o encontro e partilha de interesses e saberes, as relações sociais bem como a vivência democrática.

O clima da Biblioteca é agradável e os alunos, (na realização das suas tarefas, estudo, leitura informal) vão à Biblioteca por vontade própria e sentem-se apoiados pela equipa da Biblioteca Escolar, professores e assistentes operacionais (91%).

Da análise da informação recolhida constata-se que as bibliotecas escolares são espaços educativos integradores de múltiplas literacias e desempenham um papel cada vez mais decisivo de capacitação das crianças e dos jovens que as utilizam, formal ou informalmente.

No quadro que se segue é visível o nível atribuído ao trabalho efetuado nos vários domínios, identificando-se, depois, pontos fortes e ações a melhorar.

Nível atribuído	
Domínio	Nível
A. Currículo, literacias e aprendizagem	3,25
B. Leitura e literacia	3,5
C. Projetos e Parcerias	3,0
D. Gestão da biblioteca escolar	3,5
Média Global	3,31

Pontos fortes identificados

- A Biblioteca Escolar está contemplada no funcionamento global do agrupamento/escola e é entendida como uma plataforma ao serviço do agrupamento;
- A Direção avaliou com Muito Bom os impactos da biblioteca na vida do agrupamento/ escola e reconhece o seu valor, bem como a restante comunidade;
- Os docentes (92%) e os alunos (95%) reconhecem o trabalho e o contributo da biblioteca escolar;
- Os pais e encarregados de educação consideram muito importante o contributo da biblioteca para a aprendizagem e formação global dos seus educandos (90,9%);
- A Biblioteca da Escola Sede está aberta em contínuo, 08h.20m – 18H.30m, encontrando-se também aberta à comunidade local;
- Implementa um sistema de avaliação sistemático com o objetivo de fomentar a melhoria da qualidade;
- A professora bibliotecária/coordenadora da Biblioteca Escolar exerce uma boa gestão e uma liderança forte, mobilizando a equipa e a restante comunidade educativa para o valor e para o trabalho da Biblioteca;
- A equipa tem as suas atribuições definidas e responde de forma bastante eficaz às necessidades do agrupamento/escola e às solicitações dos utilizadores;
- Promove articulação com departamentos/áreas curriculares e com docentes de todas as escolas e jardins de infância do agrupamento, com vista ao planeamento e ensino contextualizado nas múltiplas literacias, nos objetivos e programas curriculares;
- Fomenta nos alunos um trabalho de crescimento no gosto e desenvolvimento de competências associadas à leitura;

- Desenvolve atividades de formação de utilizadores (alunos), no sentido de promover o valor da biblioteca, motivar para a sua utilização, esclarecer a sua organização e ensinar a tirar partido das suas diferentes valências;
- Assegura a existência e o livre acesso à coleção por todos os alunos, comunidade educativa e local;
- Desenvolve atividades (presenciais e à distância) e disponibiliza fundo documental para leitura domiciliária, trabalho em sala de aula, leitura e pesquisa na biblioteca;
- Promove Projetos de Leitura em todos os ciclos/níveis de ensino (Pré-escolar, 1.º ciclo, 2.º e 3.º ciclos);
- A coleção é equilibrada e vai respondendo às necessidades de informação das escolas do agrupamento.

Pontos fracos identificados

- A articulação não cobre todos os departamentos/áreas curriculares;
- Poucas atividades relacionadas com a comunicação social (jornais/ revistas, televisão e rádio);
- Insuficiência de materiais disponibilizados através da página principal;
- Insuficiência de ações de formação para docentes;
- Pouco envolvimento de pais e encarregados de educação nas atividades dinamizadas pela Biblioteca Escolar da Escola Sede.
- Dificuldade em arranjar transporte para os alunos, sobretudo do Pré-escolar e 1.º ciclo, participarem nas atividades desenvolvidas nas escolas do agrupamento e fora da escola;

Avaliação Final/Perfil de Desempenho: A ação das Bibliotecas traduz-se num bom desempenho e tem um impacto consciente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores avaliados e os resultados obtidos apontam para um bom exercício das suas funções. Todavia, há melhorias a introduzir. Importa, por isso, colmatar as principais falhas registadas, prosseguir e aprofundar o trabalho realizado, sabendo-se que o trabalho das Bibliotecas Escolares depende do envolvimento de todo o agrupamento/comunidade educativa. As ações de melhoria a definir e a implementar têm de constituir um compromisso, beneficiando o trabalho de todos - direção, professores, alunos, assistentes operacionais, pais e encarregados de educação. Este facto coloca o foco num programa de acesso equitativo a experiências, recursos e espaços de aprendizagem que permitam que todos os membros da comunidade escolar sejam pensadores críticos comprometidos, leitores eficazes e utilizadores responsáveis, avaliadores e criadores de informação em vários formatos.

C. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES / PROJETOS DE PROMOÇÃO DA LEITURA / FREQUÊNCIA/ UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA E DOS RECURSOS EXISTENTES

No âmbito do Plano Anual de Atividades e do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo em curso, a Biblioteca apresenta-se como um espaço dinâmico, utilizado por toda a comunidade educativa. Desenvolveu um trabalho abrangendo os vários domínios, implementando práticas sistemáticas de promoção da leitura, consolidando saberes e solidificando o saber/saber, o saber/fazer e o saber/ser, princípios constantes do Projeto Educativo.

Assim, e no sentido de assegurar as suas funções, criando hábitos de leitura, escrita, estudo, pesquisa e dando cumprimento aos objetivos que norteiam o projeto e em conformidade com o PAA, as atividades propostas foram realizadas e cumpriram com os objetivos a que se propunham. Também foram desenvolvidas de modo a que todas as escolas do agrupamento (Jardins de Infância, 1.º ciclo e escola sede) usufríssem dos seus recursos, tanto pedagógicos como materiais.

Das atividades realizadas, leitura, apoio ao currículo, literacia digital, sessões de esclarecimento/sensibilização em articulação com os Projetos/Clubes e estruturas de orientação educativa, sessões de esclarecimento/formação, exposições, internet segura, destacam-se as seguintes:

- **Vamos à Biblioteca** – formação de utilizadores dirigida aos alunos, em articulação, professores titulares de turma, professores de Português e Diretores de Turma;
- **Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE)** - uma celebração anual das bibliotecas escolares em todo o mundo. este ano subordinado ao tema ***“LER para a Paz e Harmonia Globais”***. As iniciativas foram dirigidas a toda a comunidade educativa e decorreram em articulação com a disciplina de EMRC;
- **A Biblioteca bate à porta... LÊ e DÁ A LER**, - para crianças do pré-escolar, alunos dos 1.º, ciclo, com atividades de promoção leitura associadas ao currículo e contemplando as múltiplas literacias. Desafiados pela leitura e depois de ouvirem os textos/obras, os alunos dinamizavam atividades relacionadas com as leituras efetuadas. Educar com valores foi, também, um dos objetivos da leitura;
- **SOBE +** - pré-escolar (JI de Casais e JI de Ronfe) - continuamos a proporcionar às crianças e às famílias dinâmicas promotoras de aprendizagens sobre saúde oral e comportamentos saudáveis. Neste âmbito, foram propostas iniciativas capazes de consciencializar as crianças sobre a importância de uma boa higiene oral para a sua saúde. Trata-se de um trabalho colaborativo entre Biblioteca Escolar, o Projeto O Cientista vai à escola..., Centro de Saúde das Taipas - Enf. Ângela, Educadoras, Assistentes Operacionais e Família;

- **Escrita Criativa – Corda de Histórias**, dirigida a alunos de 5.º ano, tendo por base textos de autor ou outros textos e unidades temáticas;
- **I Guerra Mundial: Saga de um combatente...** dirigida a alunos de 6.º ano, tendo por base o currículo da disciplina de História e Geografia de Portugal. A atividade foi dinamizada em articulação com os docentes da disciplina de História e Geografia de Portugal - Departamento de Ciências Sociais e Humanas, e o professor Gil Santos da ESCT;
- **Feira do Livro**: com o objetivo de divulgar o livro como ferramenta de estudo e de cultura e promover hábitos de leitura junto do público mais jovem, com o apoio do Grupo Leya;
- **Concurso Nacional de Leitura – Fase Escola, Municipal, Intermunicipal e Final Nacional**, onde participaram alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Refira-se que a aluna (Francisca Martins, 8.º D) selecionada para fase final nacional obteve menção honrosa (quarto lugar a nível nacional na prova de palco (leitura e oralidade));
- **Concursos Concelhio: Quiz Literário – a Ler nos entendemos** - iniciativas conjuntas da Rede de Bibliotecas de Guimarães (Biblioteca Municipal Raul Brandão e Bibliotecas Escolares do concelho de Guimarães). 12 alunos do 4.º ano da EB1/JI de Ronfe foram vencedores do concurso.
- **Intercâmbio Rede de Bibliotecas Escolares Cali / Colômbia - Guimarães / Portugal** – a convite da Rede de Bibliotecas Escolares recebemos professores e representantes da Secretaria de Educação de Cali (Colômbia). Ao longo da visita, os elementos desta comitiva puderam visitar e inteirar-se das dinâmicas de trabalho e atuação da biblioteca escolar. Partilharam-se conhecimentos e boas práticas; promoveu-se a inovação e o intercâmbio profissional e cultural e estreitaram-se laços intercontinentais
- **Dia da Internet + Segura** – direcionada para alunos do 2.º ciclo com a dinamização de atividades/jogos para sensibilizar os alunos para adotarem práticas de segurança na internet;
- **Sessões de Sensibilização**, em articulação com o Psicólogo do Agrupamento, dirigida a pais e encarregados de educação;
- **Semana Concelhia da Leitura**, centrada no tema *“LER+ Património Oral – Lendas e Tradições”*. Neste ano de 2023, sugeriu-se que, a par do prazer de ler, se criassem momentos de reflexão em torno do livro. Esta iniciativa está contemplada no PAA do Agrupamento, da Biblioteca Escolar, do Plano Nacional de Leitura e da RBE, em articulação com a Biblioteca Municipal, as estruturas de orientação educativa, áreas curriculares disciplinares, projetos em desenvolvimento no agrupamento, pais e encarregados de educação, autarquia, juntas de freguesia e outras instituições (editoras). Tinha/tem como

objetivos sensibilizar para a importância da leitura, desenvolver o trabalho de promoção da leitura; valorizar práticas pedagógicas e outras atividades que estimulem o prazer de ler entre crianças, jovens e adultos. Desta iniciativa, destacam-se as seguintes atividades: **sessão de abertura – (on-line), 5 dias..., 5 provérbios... 5 histórias...; Concursos: Soletrar C (3.º ciclo) e Soletrar Ambiente (1.º ciclo - 3.º ano); Leituras com a família; Workshop, Leitur@s em Movimento, À conversa com escritores, Contadores de histórias, Mediadores de leitura,...;**

- **Visita ao Bloco Gráfico da Porto Editora** – implementada pela biblioteca escolar, com o apoio da Porto Editora, os alunos do 4.º ano da EB1/JI de Casais – Brito, puderam ver *in loco* (Maia) **como se faz um livro**;
- **HUMUS – Festival Literário 2023** – participação na sessão dedicada à literatura com dois alunos do 6.º F a entrevistar os escritores Inês Pedrosa e Ondajki, a partir de um guião/questionário elaborado pelo Dr. Laborinho Lúcio;
- **AEPAS sem Bullying** - parceria entre o SPO, o Projeto Ser AEPAS, a Biblioteca Escolar e os professores titulares de turma. O projeto visa promover o bem-estar psicológico dos alunos e da comunidade educativa por meio iniciativas que estimulem a participação, envolvimento e responsabilidade dos alunos no combate aos comportamentos negativos característicos deste fenómeno. A participação da Biblioteca consistiu, essencialmente, na dinamização de leituras teatralizadas de um livro alusivo à temática, seguida de algumas atividades (trabalhos manuais e dramatização) que levassem à aplicação dos conhecimentos adquiridos.
- **Parlamento dos Jovens** – da responsabilidade do Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento – dinamização de debates, sessões entre alunos e com um Deputado da Assembleia da República, este ano subordinado ao tema *Saúde Mental dos Jovens – Que desafios? Que respostas?*;
- **Concurso concelhio: Soletrar C – Ciências e Cidadania**, dirigido a alunos do 3.º ciclo, em articulação com o Projeto Ciência na Escola e a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. A aluna, Luísa Lobo, 8.º A, que representou o agrupamento obteve o honroso 4.º lugar;
- **Concurso “Quem Quer Ser Campeão?”** – da responsabilidade do Departamento de Línguas – dirigido a todos os alunos da escola sede, sob a orientação do Coordenador de Departamento. Tem como objetivo promover aprendizagens das línguas a partir de atividades lúdicas;

- **Mostra de Trabalhos de alunos:** *Ler para a PAZ e HARMONIA GLOBAIS; Postais de Natal, trabalho sobre Pitágoras* – articulação com as disciplinas de EMRC, Ed. Tecnológica e Matemática, respetivamente;
- **Exposições Temáticas:** Datas Comemorativas;
- **Escola Aberta** – com exposições e ação de sensibilização dinamizada pelo Psicólogo do Agrupamento para Pais e Encarregados de Educação dos alunos do 4º com o objetivo de uma boa integração no novo espaço (escola sede), ciclo e ano de escolaridade - 5º ano;
- **Jornada “Participar +”** – mostra pública com partilha boas práticas, técnicas, processos e atividades dinamizadas e integrantes dos Planos das Escolas. A mostra teve como público alvo a comunidade escolar das escolas associadas ao CFFH e especialistas convidados.

PROJETOS e PARCERIAS

- **Projetos de Promoção da Leitura - Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos** – Aprender a ler e ler para aprender são princípios básicos da formação de leitores competentes. Estas aptidões são estruturantes e nucleares para a aquisição de conhecimento e determinantes nos percursos escolar e educativo dos alunos. Neste sentido e uma vez que a leitura constitui uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de capacidades cognitivas em todos os níveis educacionais, contribuindo fortemente para o sucesso escolar, Biblioteca Escolar em articulação com as Educadoras (Pré-escolar), os Professores Titulares de Turma (1.º ciclo) e os Professores de Português do 2.º e 3.º ciclos desenvolveram projetos de leitura com objetivo claro de contribuir para formação de leitores autónomos e competentes e, sobretudo, desenvolver as habilidades linguísticas: escutar, falar, ler e escrever. Assim, ao longo deste ano letivo, foi facultado às crianças/alunos o contacto direto com obras de leitura (Educação Literária - lista PNL) que foi reforçado com um conjunto de estratégias/atividades previstas no Plano de Atividades da Biblioteca e que estavam vocacionadas para estimular os alunos com propostas dinâmicas de exploração das obras. As atividades desenvolvidas tiveram em conta o domínio da Educação Literária/PNL (*Ler para Cres...Ser+*) e o Plano de Ação Estratégica (*Ler para Compreender*), nomeadamente no que concerne à aprendizagem da leitura e da escrita. Dos projetos desenvolvidos destacam-se os seguintes
- **Leitura em Vai e Vem - Pré-escolar** - projeto desenvolvido em todos os jardins de infância do agrupamento, no âmbito do Plano Nacional de Leitura, em que as crianças escolhem/requisitam livros para levar para casa, fomentando, desta forma, a leitura em contexto

familiar. Em sala de aula, as crianças procediam à apresentação dos livros - **assembleias de leitura**. Anexo I

- **aLer+ - Mural digital: As Nossas Leituras...** - 2.º e 3.º ciclos - De acordo com as obras/contos lidos e trabalhados em contexto de sala de aula, na disciplina de Português, e com as leituras domiciliárias, foi construído um mural digital – *padlet* - por ano/turma de escolaridade. Refira-se que esta ação está contemplada nas iniciativas do projeto do PNL, aLer+, - **LER para Cres...Ser+**.

Escola a LER – promover a literacia literária como instrumento para o desenvolvimento das competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras e fazer com que o livro e as atividades intencionais e sistemáticas de exploração e compreensão da leitura sejam uma presença rotineira na sala de aula.

As linhas de ação deste programa consistiram na produção de materiais e instrumentos de apoio ao trabalho nas áreas da aprendizagem e formação leitora, no reforço de iniciativas/atividades orientadas para o desenvolvimento das competências de leitura e literacia e na participação em atividades/projetos de estímulo ao relacionamento das competências de leitura com outros domínios do saber – ciência, literatura, arte, ...

- **10 Minutos a Ler** - 1.º ciclo, 2.º ciclo (5.º e 6.º anos) 3.º ciclo (7.º e 8.º anos) – “Quem lê, lerá sempre mais e melhor e ficará mais bem preparado para a vida.” Reconhecendo-se a importância da leitura para a formação do aluno, fomentando e desenvolvendo as diversas literacias, capacitando-o para ser um cidadão mais instruído, criativo, ativo, consciente e civicamente empenhado, a iniciativa do PNL “10 minutos a ler” foi implementada no agrupamento nos anos/turmas supracitados. Cada turma, em conselho de turma definiu o seu plano de leitura diário, envolvendo a maioria das disciplinas e teve como objetivos criar o gosto pela leitura, estimular a criação de uma rotina de leitura e aumentar as competências de literacia. Refira-se que esta ação está contemplada nas iniciativas do projeto do PNL, aLer+;
- **Leitur@s em Movimento** – 3.º ciclo (9.º ano) - trabalho realizado em articulação com a disciplina Leitur@s em Movimento, 9.º ano, e consistiu na partilha/divulgação de leituras s na página da biblioteca;
- **Sessões de Leitura** - 3.º ciclo (9.º ano) trabalho realizado em articulação com a disciplina Leitur@s em Movimento, 9.º ano, e consistiu na dinamização de leituras realizadas pelos alunos do 9.º ano, tendo como público alvo aos alunos do 1.º ciclo da EB1/JI de Ronfe;

- **O Cientista vai à escola...** – Pré-escolar - O Projeto foi planificado de modo a incrementar a motivação das crianças para o estudo das Ciências, privilegiando o ensino experimental, a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo.

Consiste numa abordagem lúdica das ciências experimentais, em contexto de sala de aula, a partir da leitura de textos de obras do Plano Nacional de Leitura ou pequenas histórias não constantes destas listas ou momentos de aprendizagem, mas que na opinião dos intervenientes promovam os princípios básicos do projeto. Teve como objetivos promover a leitura, o ensino das ciências, alguns conceitos científicos relevantes, explicar procedimentos experimentais essenciais à implementação autónoma da atividade/experiência, ajudar com estratégias/metodologias simples, envolvendo as crianças de forma ativa num ambiente de aprendizagem.

As aprendizagens realizadas decorreram da ação e da manipulação dos objetos que tinham ao seu dispor, sendo do tipo causa/efeito - através da sua interação com as situações, a criança aprende que, se fizer isto, acontece aquilo e, portanto, para acontecer aquilo, tem de se fazer assim. A seleção dos temas e a conceção das atividades tiveram em conta os princípios formulados nas OCEPE, 2016, e foram organizadas de modo a que as crianças exteriorizassem as suas ideias prévias, e desenvolvessem a atividade para dar resposta à questão-problema, observando, recolhendo e registando dados, interpretando resultados, confrontando-os com as suas previsões e construindo conclusões, uma vez que a criança aprende graças às suas ações e às respostas que obtém.

Atividades:

- Pasta de Dentes de Elefante
- A vela que levanta a água
- Água dançante
- O Saco Furado
- Óleo, Água e Detergente. Descobre o amigo.
- Submarino na garrafa

Tratou-se de um conjunto de atividades de cariz experimental, julgadas úteis para a concretização prática com crianças dos 3 aos 6 anos. Refira-se que estas crianças se caracterizam, como a maioria dos grupos, pela sua heterogeneidade, sobretudo ao nível cognitivo, na medida em que existiam graus de desenvolvimento, necessidades, interesses e participações diferentes.

De acordo com as apreciações/pareceres da coordenadora do pré-escolar e da professora, do grupo 520, que ministrava as sessões em articulação com as educadoras, podemos referir

que este projeto foi uma mais-valia para as crianças, na medida em que estas se mostraram interessadas, participativas e bastante curiosas. São crianças que gostam de novas atividades e de novas experiências. O interesse foi notório, disponibilizando-se de forma sistemática para a realização das experiências. **Anexos II e III**

- **TerCiência na Biblioteca – 1.º, 2.º e 3.º ciclos** - atividades experimentais realizadas pelos alunos do Clube Ciência na Escola (3.º ciclo), na biblioteca da escola sede e biblioteca da EB1/JI de Ronfe. As atividades tinham como princípio orientador uma leitura ou temática/efeméride vivida no momento. Esta iniciativa tornou-se uma mais valia na medida em que servia como complemento ao plano curricular e como motivação para o estudo da literacia científica; **Anexo IV**
- **Projeto Musicar – 1.º ciclo - 1.º e 2.º anos** – A fim de promover o estudo da música e da leitura em contexto escolar, de fomentar nos alunos o gosto pela expressão artística e promover a desinibição dos alunos, a Biblioteca Escolar, em articulação com a subcoordenação de Educação Musical e os professores titulares de turma do 2.º e 3.º anos, diligenciou o projeto “MUSICAR”. A vivência musical faz parte do dia-a-dia do ser humano e é salutar para o desenvolvimento de trabalhos coletivos, sendo a aprendizagem musical uma porta que se abre para outras competências. As disciplinas artísticas ajudam a melhorar a sensibilidade dos alunos, aumentam a capacidade de concentração, desenvolvem o raciocínio lógico matemático e a memória, além de serem fortes desencadeadores de emoções.

Com este projeto, pretendeu-se que a música fosse uma realidade nas escolas do primeiro ciclo, proporcionando aos alunos diversas vivências musicais. Pretendeu-se, também, potenciar experiências artísticas indispensáveis ao desenvolvimento integral dos alunos a nível estético, artístico, social e pessoal.

De acordo com as apreciações/pareceres dos coordenadores de ano e das professoras de Educação Musical que orientavam as sessões com os alunos, em articulação com os professores titulares de turma, podemos referir que este projeto foi uma mais-valia, na medida em que os alunos se mostraram interessados, participativos e bastante empenhados. São alunos que gostam de novas atividades e de novas práticas. O interesse foi notório.

Anexos V e VI

Em todas as atividades realizadas, os alunos foram convidados a participar, pretendendo-se assim, cativar a sua atenção, fomentar o gosto pela leitura, proporcionando-lhes momentos lúdicos capazes de despertar a curiosidade e estimularem a imaginação, a expressão de emoções e o

enriquecimento intelectual. Refira-se, também, que pela sua natureza e missão, a Biblioteca é uma base natural de apoio aos alunos com medidas universais, seletivas e adicionais, onde estes se sentem apoiados e envolvidos nas atividades.

Refira-se o empenho e o entusiasmo na realização das diferentes atividades por parte de todos os envolvidos e a oportunidade que a realização das mesmas proporcionou para a educação e formação dos alunos e para o cumprimento das metas e objetivos do projeto educativo deste Agrupamento de Escolas.

De acordo com a candidatura efetuada e aprovada pela Rede de Bibliotecas Escolares a Biblioteca da EB1/JI de Casais, Brito, será requalificada com mobiliário e fundo documental.

Em suma, “Vivemos atualmente uma mudança nas atitudes leitoras, consubstanciadas em novos modos de ler e novas práticas sociais e culturais de literacia, implicando o leitor em variados processos colaborativos de leitura e escrita, impressa e digital. Neste novo contexto, o papel da escola, enquanto lugar de favorecimento das competências leitoras e estímulo do gosto pela leitura, é fundamental, tornando-se imperativo, que a leitura impregne a cultura escolar e envolva a comunidade.” As iniciativas/projetos desenvolvidos destinam-se a apoiar os alunos a desenvolverem de forma consolidada a aprendizagem, centrada na melhoria da compreensão leitora e no prazer de ler e escrever. Dado que somos um agrupamento com boas práticas de leitura, fomos integrados no programa Escola a Ler e contemplados com apoio financeiro para reforço do fundo documental e material informático.

Promover a Leitura é responsabilidade de todas as disciplinas.

Lendo e incentivando a ler, contando e recontando histórias, participando e dinamizando atividades, conversando e partilhando leituras com todos foi a nossa missão.

APOIO DIRETO AO UTILIZADOR

O **apoio direto** aos utilizadores e a divulgação de informação relativa a iniciativas, concursos, entre outros, fez também parte das funções da Biblioteca Escolar.

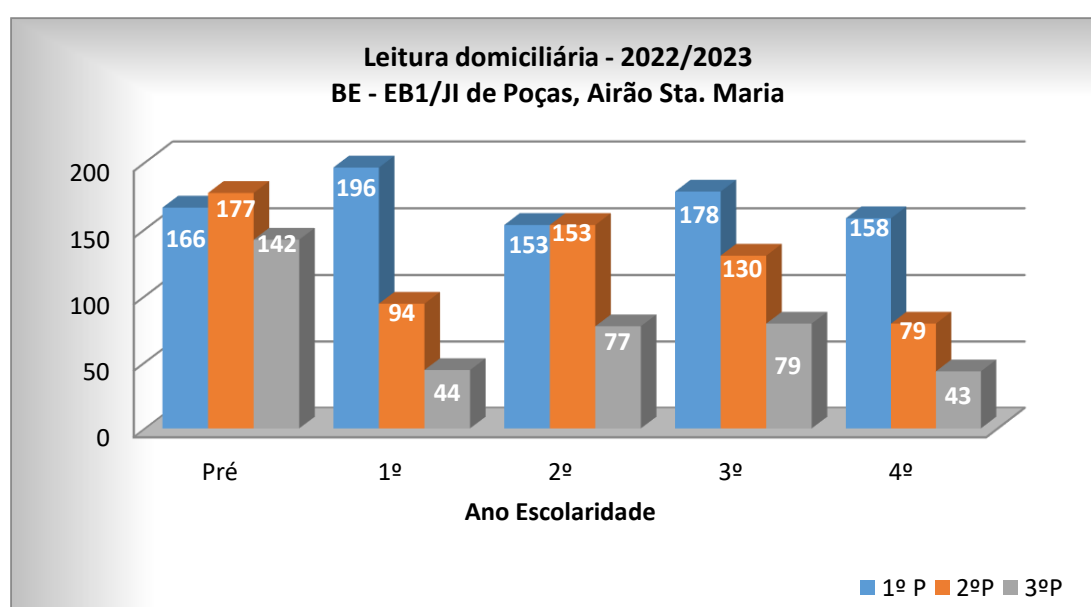
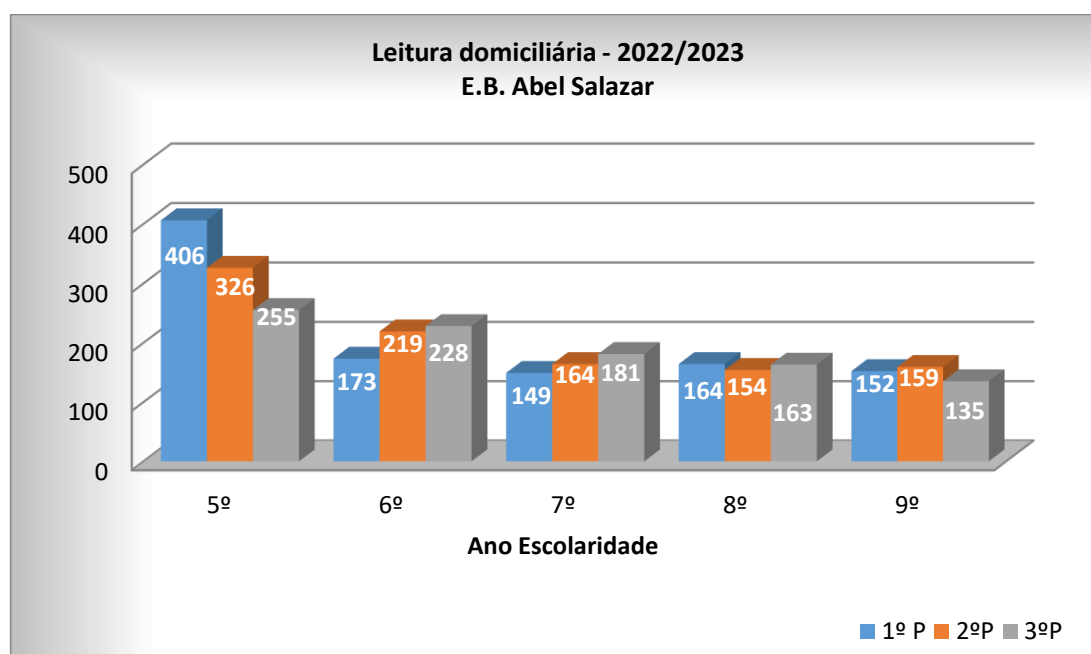
Dos recursos disponíveis continuou-se com o enriquecimento do acervo existente, o qual sofreu o processo de organização habitual (registo, carimbagem, catalogação, classificação e colocação nas estantes).

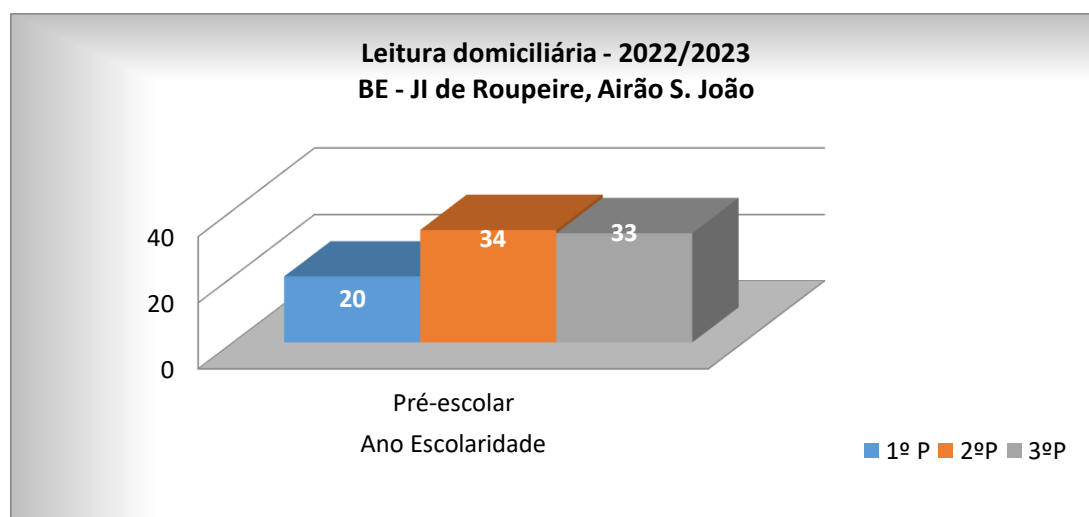
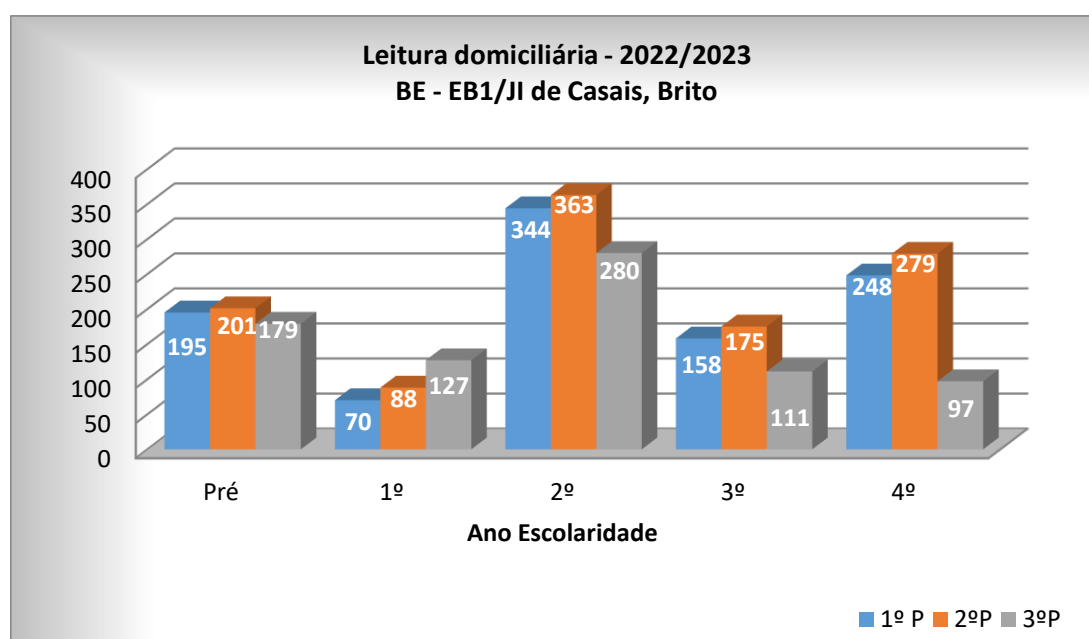
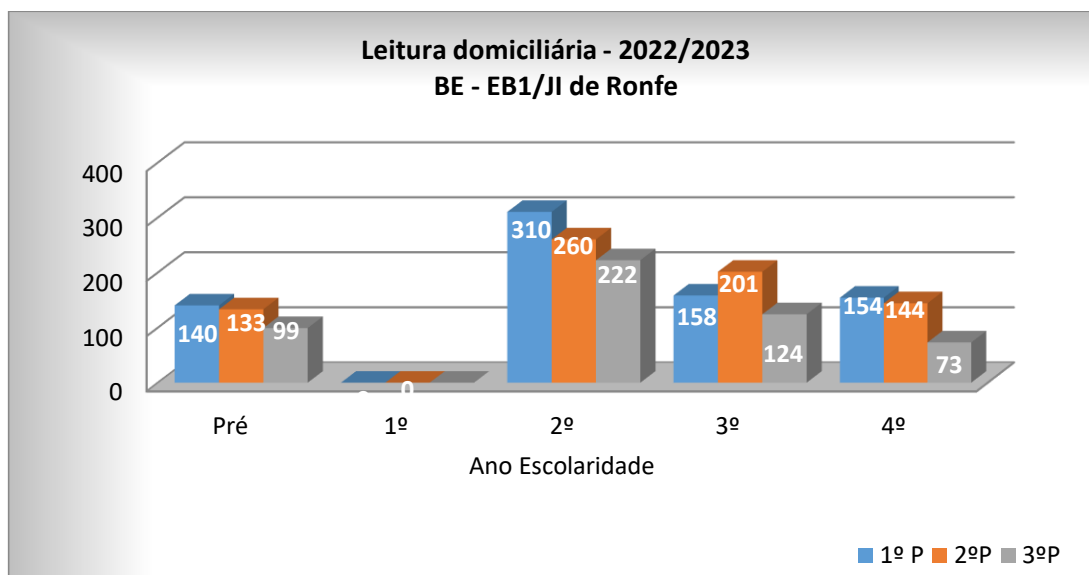
FUNDO DOCUMENTAL DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

A Biblioteca Escolar disponibilizou e deslocou o fundo documental das bibliotecas para todas as escolas e jardins do agrupamento, de modo a que todos os alunos, professores, assistentes operacionais pudessem beneficiar do fundo documental existente.

O livre acesso ao livro é prática comum nas bibliotecas. Assim, foram efetuadas requisições para leitura domiciliária, leitura em sala de aula, no âmbito dos projetos de leitura, e leitura no próprio espaço da biblioteca.

Nos gráficos que se seguem é possível verificar o número de requisições efetuadas por bibliotecas/escolas.





Obs. O JI de Roupeire iniciou o ano letivo com 11 crianças; em maio/junho tinha 15.

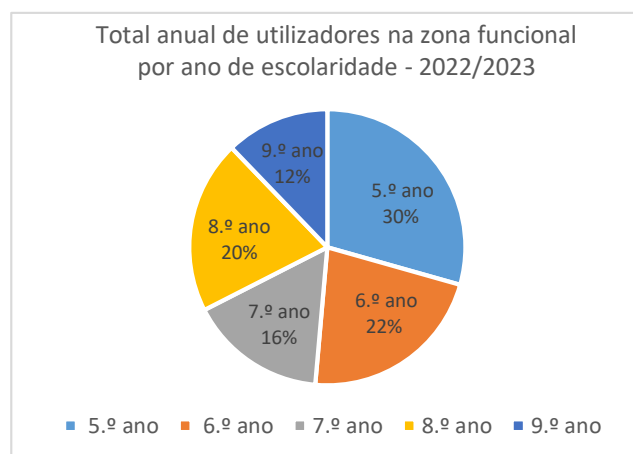
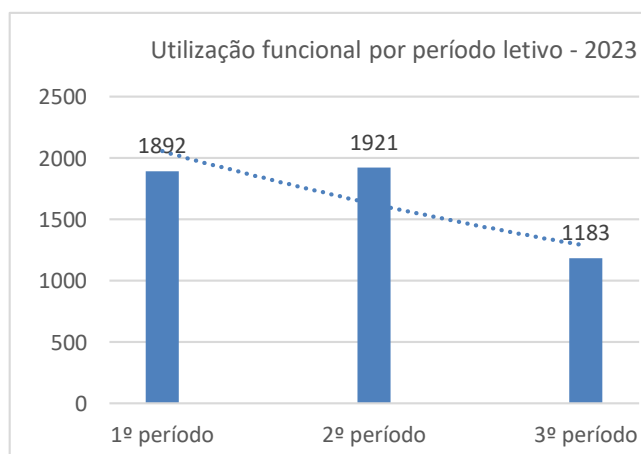
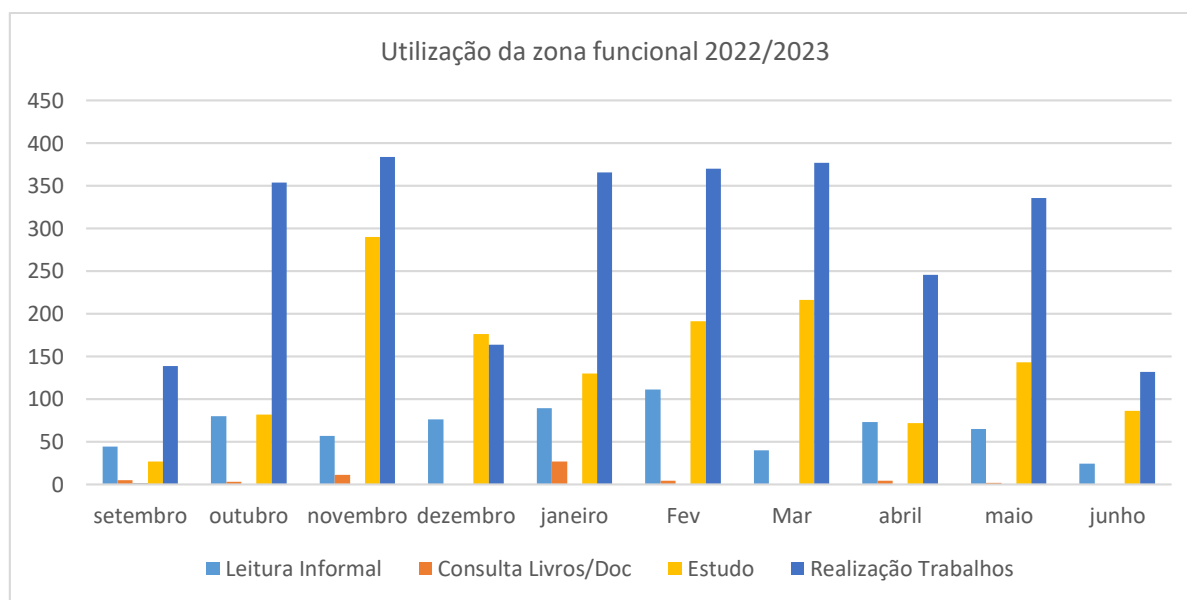
PRESENÇA DE UTILIZADORES NA BIBLIOTECA ESCOLAR

Relativamente à presença e à utilização da biblioteca na escola sede, refira-se a constante procura deste espaço ao longo do dia. O período da manhã e início da tarde são os momentos onde se verifica maior frequência ou nos momentos de ausência de algum professor.

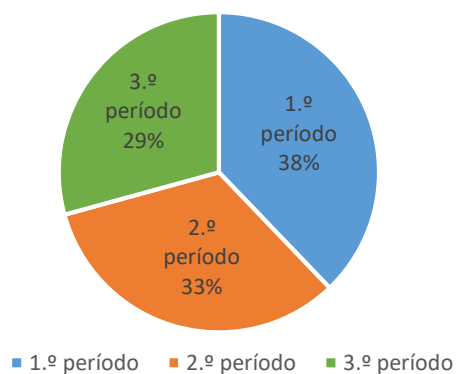
Salienta-se, por isso, a presença de alunos acompanhados por professores, no âmbito das disciplinas, para realização de trabalhos de pesquisa, utilização dos recursos existentes na Biblioteca Escolar (internet, livros...) bem como a frequência ativa dos seus utilizadores por iniciativa própria, quer para realização de trabalhos individuais ou em grupo quer para estudo, leitura informal de livros, periódicos ou realização de outras tarefas.

Nas escolas de 1.º ciclo, as crianças/alunos, apesar de terem um horário semanal definido, vão frequentemente à biblioteca sempre acompanhados pela educadora/professor titular de turma.

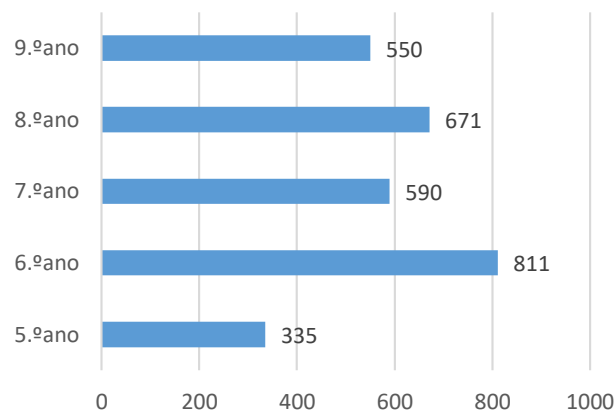
Nos gráficos que se seguem é possível verificar o número a frequência de utilizadores da biblioteca da escola sede.



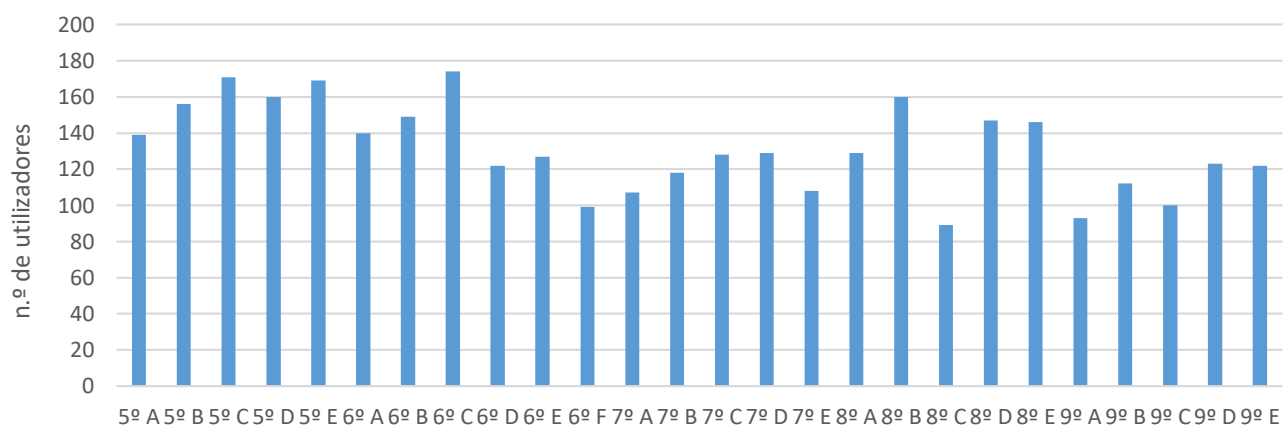
Utilização da área de multimédia por período - 2022/2023



Utilização da área de multimédia por ano de escolaridade - 2022/2023



Utilização da área de multimédia anual por turma - 2022/2023



Aepas, 17 de julho de 2023.
A Coordenadora da Biblioteca Escolar
(Alcina Maria Santos Fernandes Sousa)

ANEXOS

Anexo I



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR ABEL SALAZAR – GUIMARÃES (150812)

BIBLIOTECA ESCOLAR/CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS (343638)

PRÉ-ESCOLAR
Leitura em Vai e Vem



Breve reflexão pelo Departamento da Educação Pré-escolar

O projeto: “Leitura em Vai e Vem” foi desenvolvido no âmbito do Plano Nacional de Leitura em todos os Jardins de Infância do AEPAS. A sua implementação iniciou-se na reunião de início do ano letivo, em que cada educadora sensibilizou os encarregados de educação para a participação das crianças, bem como, a pertinência do referido projeto realçando que a leitura e o manuseamento de livros, nos primeiros anos de vida, são de extrema importância. O projeto consiste num intercâmbio entre a família e a escola, em que as crianças recorrem ao acervo das salas de Jardim de Infância e da biblioteca e transportam para casa o livro na mochila do PNL. Foram dados a conhecer também os principais objetivos:

- Sensibilizar as crianças e seus familiares para a importância da leitura;
- Incentivar o gosto pela leitura em contexto escolar e no seio da família;
- Promover a leitura em família, estimulando a criação de espaços de partilha e cumplicidade, fortalecendo laços familiares, ajudando a construir uma relação mais forte, afetiva e comunicativa;
- Promover o livro e a leitura como uma janela aberta para um mundo de possibilidades infinitas, onde a fantasia se alia ao prazer e à descoberta;
- Estimular a imaginação e a criatividade, associando o prazer de descobrir a leitura e o livro a um contador de histórias familiar, que servirá de ligação natural entre a oralidade e a escrita, entre o ouvir da história e o ler do livro;
- Promover o desenvolvimento global das crianças.

Em cada sala de JI estabeleceu-se uma dinâmica de expectativa e de interesse em requisitar e levar o livro na mochila, para casa. Criaram-se instrumentos (grelhas/fichas, ...), que apoiam o empréstimo domiciliário e outras fichas de leitura para os pais preencherem com os filhos. Fazem

parte ainda deste processo, os momentos de partilha com o grupo, no regresso dos livros à escola, com a realização de assembleias de leitura, em que, cada criança faz uma abordagem sintética da obra que escolheu, das imagens e personagens preferidas, das palavras “novas” que descobriu e, principalmente, do registo que realizou em família. Por outro lado, a exploração pelo educador, na sala, dos livros utilizados na “Leitura em Vai e Vem”, como ponto de partida para desenvolver noções matemáticas, linguagem oral, de leitura e de abordagem à escrita, a sensibilização para temas no âmbito do conhecimento do mundo, as emoções, etc... Enriquecemos também o projeto através de leituras regulares na sala, na Biblioteca Escolar e noutros espaços da escola, feitas pelas educadoras, famílias, alunos mais velhos e voluntários.

Atualmente, vivemos num mundo cercado pelas novas tecnologias, no entanto avaliamos o decurso deste projeto de forma muito positiva. Gradualmente atingimos os objetivos propostos. As crianças solicitam frequentemente a requisição dos livros, as famílias participam ativamente e regista-se um número considerável de requisições ao longo do ano. De referir ainda que, ao longo do ano crianças e famílias adquirem competências de responsabilização pelo material emprestado. É uma partilha de saberes e um envolvimento parental, em que a leitura é realizada pelo pai, mãe, irmãos ou primos. Neste contexto, a relação afetiva que se fomenta, a proximidade, um abraço, um colo, um mimo e uma leitura ao deitar’, ou em qualquer momento do dia, podem ser cruciais na promoção do prazer e gosto pela leitura.

Ronfe, julho de 2023

A Coordenadora,
Maria Teresa Salgado

Anexo II



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR ABEL SALAZAR – GUIMARÃES (150812)

BIBLIOTECA ESCOLAR/CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS (343638)

PROJETO CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS:
PRÉ-ESCOLAR
“O Cientista vai à Escola...”



Breve reflexão pela Professora Fernanda Silva

As crianças em idade pré-escolar são curiosas por natureza e usam os sentidos para explorar o mundo. Por essa razão, neste projeto, foram desenvolvidas estratégias que permitiram abordar diversos temas, envolvendo as crianças em atividades que facilitaram a descoberta e o reconhecimento de técnicas e materiais, apurar a atitude de pesquisa e experimentação, compreender e dominar o mundo que os rodeia.

Ao longo deste ano letivo, as sessões foram presenciais, uma vez por mês, de outubro a maio, e as atividades experimentais foram desenvolvidas com envolvimento ativo das crianças, que colaboraram com muito entusiasmo e vontade de aprender, sempre respeitando as regras de distanciamento.

As atividades foram desenvolvidas sempre após a leitura de uma história relacionada e no dia da atividade experimental a professora responsável pela mesma questionava as crianças de modo a que a recontassem, o que servia de lançamento para a sua realização.

Após a concretização das várias atividades foi elaborado o respetivo registo da execução/resultados obtidos, com o auxílio das respetivas educadoras, que resultaram em trabalhos magníficos.

Todos os objetivos delineados no início do ano letivo foram amplamente cumpridos, sempre com a pronta colaboração de todas as educadoras de infância envolvidas e de todas as crianças abrangidas pelo projeto.

As atividades experimentais desenvolvidas evidenciaram-se adequadas à faixa etária e facilitadoras da integração das crianças no mundo da ciência.

Aepas, 7 de junho 2023

A Professora
Fernanda Maria Ferreira Araújo Silva

Anexo III



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR ABEL SALAZAR – GUIMARÃES (150812)
BIBLIOTECA ESCOLAR/CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS (343638)

PROJETO CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS:
PRÉ-ESCOLAR
"O Cientista vai à Escola..."



Breve reflexão pelo Departamento da Educação Pré-escolar

O presente projeto desenvolveu-se em todos os JI do AEPAS, seguindo uma dinâmica de articulação com a área das ciências e da biblioteca. Este trabalho tem como objetivo promover na criança o prazer da leitura e simultaneamente contribuir para a aquisição um leque diversificado de aprendizagens capazes de ajudar a criança a compreender melhor o tema relativo a cada atividade experimental. A planificação da atividade experimental e a seleção da leitura da obra obedeceram a um trabalho de equipa com todos os intervenientes, tendo presentes critérios capazes de capacitar melhor as crianças para as atividades científicas. Assim, numa fase anterior e preparatória, as educadoras procedem à exploração de uma obra, nomeadamente através da sua leitura, seguindo depois com os grupos diferentes formas de abordagem. Consideramos que, nesta faixa etária a exploração de histórias, é um recurso de excelência na promoção de aprendizagens significativas que abordam todas as áreas do desenvolvimento. O quadro seguinte ilustra a operacionalização do projeto:

Meses	Atividade experimental	Leituras realizadas
outubro	"Pasta de Dentes de Elefante"	▪ <u>"Kiko, o dentinho de leite"</u>, Manuela Mota Ribeiro
novembro	"A vela que levanta a água"	▪ <u>A Viagem das Três Gotinhas de Água</u>, de Lúcia Vaz Pedro ▪ <u>História da Gotinha de água</u>, de Papiniano Carlos ▪ https://recursos.portoeditora.pt/recurso?id=24569578 ▪ A Gotinha PLim Plim: https://www.ipirangadonorte.mt.gov.br/fotos_escola/3463.pdf
janeiro	"Água dançante"	▪ <u>De que cor é um beijinho?</u> de Rocio Bonilla
fevereiro	"O saco furado que não vaza"	▪ <u>O Monstro das cores</u>, Annallenas

março	“Óleo, Água e Detergente. Descobre o amigo.”	▪ “Era uma vez uma galinha pedrês”, Dulce Rodrigues
maio	“Submarino na garrafa”	▪ “A baleia Alegre” de Esopo ▪ “Um peixe na sala” de António Torrado

De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar “Sendo a finalidade essencial da área do Conhecimento do Mundo lançar as bases da estruturação do pensamento científico, (...) É essencial que se vá construindo uma atitude de pesquisa, centrada na capacidade de observar, no desejo de experimentar, na curiosidade de descobrir numa perspetiva crítica e de partilha do saber.” (OCEPE, 2016: 86)

A participação neste projeto, de um docente da área das ciências, que se deslocou mensalmente a todos os JI, revelou-se de grande importância, no rigor científico que aplicou, na explicação, das ações, dos fenómenos e das reações químicas, bem como na utilização de um correto vocabulário científico.

Consideramos que o desenvolvimento deste projeto deu um contributo muito positivo para o desenvolvimento das crianças. Tiveram a oportunidade de observar atentamente, propor explicações, ou até mesmo debater as suas perspetivas sobre os fenómenos ocorridos, desenvolvendo o seu pensamento lógico e a aquisição de vocabulário específico e de experimentação. Gradualmente foram ganhando confiança em si próprias e apropriando-se das fases do processo experimental, desenvolvendo a sua curiosidade. De referir ainda que, por vezes, estas atividades tiveram continuidade e foram partilhadas e realizadas em família o que contribuiu para uma aproximação destas com a escola. Paralelamente registamos benefícios consideráveis ao nível da linguagem, da imaginação e criatividade, bem como, um gradualmente crescimento do gosto pela leitura e pelos livros.

Pelo exposto as educadoras que integram este departamento concordam com a relevância deste projeto e apoiam a sua continuidade no próximo ano letivo e se possível, sugere-se um aumento da frequência com que as sessões acontecem.

Aepas, Julho de 2023

Departamento do Pré-escolar
A Coordenadora do Pré-Escolar,
Maria Teresa Salgado

Anexo IV



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR ABEL SALAZAR – GUIMARÃES (150812)

BIBLIOTECA ESCOLAR/CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS (343638)

**Projeto
TerCiência na Biblioteca Escolar****Breve reflexão** pela Professora Carla Silva

O projeto TerCiência na Biblioteca Escolar tem como objetivo sensibilizar os jovens, e por seu intermédio a comunidade escolar, para o reconhecimento da importância da leitura e das Ciências. Áreas essenciais para o futuro das novas gerações e podem servir como novo modelo de desenvolvimento do país.

O TerCiência na Biblioteca não pretende unicamente demonstrar e divulgar Ciência. Queremos ir mais além! Criámos um espaço na Biblioteca de pequenos investigadores onde os jovens dos diferentes ciclos da Escola Sede e EB1/JI de Ronfe são chamados a participar ativamente em atividades experimentais com temas específicos para as diferentes faixas etárias e onde se vão sentir verdadeiros cientistas.

A educação em Ciências proporciona aos alunos a oportunidade de desenvolverem diversas capacidades: a inquietação/curiosidade diante do desconhecido, a procura de explicações lógicas e razoáveis, o desenvolvimento de posturas críticas, a tomada de decisões informadas e fundamentadas.

Assim, e no âmbito do PAA da Biblioteca Escolar, a docente Carla Silva, mensalmente, orientou a dinamização atividades experimentais, realizadas pelos alunos do Projeto *Ciência na Escola*. Estas atividades foram enquadradas em temáticas/efemérides que ocorreram ao longo do ano, tendo como objetivo desenvolver atividades interdisciplinares, articulando a leitura e o ensino experimental das ciências. Deste modo, reforçou-se as Aprendizagens Essenciais, o trabalho colaborativo e interdisciplinar, contribuindo para a melhoria das aprendizagens dos alunos.

Aepas, julho de 2023

A Professora
Maria Carla Silva

Anexo V



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR ABEL SALAZAR – GUIMARÃES (150812)
BIBLIOTECA ESCOLAR/CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS (343638)

PROJETO MUSICAR
1.º Ciclo – 1.º e 2.º anos



Breve reflexão pelos Conselhos de Docentes 1.º e 2.º anos

Conselho de Ano - 1.º Ano =B21:F21+SOMA(C20:C23)

O conselho de docentes do primeiro ano de escolaridade considerou que o Projeto Musicar, desenvolvido em coadjuvação com a professora de Educação Musical, foi pertinente e uma mais-valia, permitindo novas experiências e aprendizagens muito enriquecedoras para os alunos do primeiro ciclo, nomeadamente, para os alunos do primeiro ano de escolaridade. A importância deste projeto torna-se mais relevante, na medida em que contribui para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais na disciplina de Educação Musical, contribuindo, não só, mas também, para a preparação dos alunos para as provas de aferição a realizar no segundo ano de escolaridade.

Mas, os fatores positivos, deste projeto, são naturalmente mais abrangentes. O contacto com a música é muito importante para o desenvolvimento emocional dos alunos e tem um papel fundamental na formação integral das crianças e na aquisição de competências e aprendizagens, tais como o desenvolvimento da memória, da atenção, da concentração, da imaginação e da criatividade.

Contudo, consideramos pertinente deixar duas sugestões para o próximo ano de letivo, que se prende com o facto destas aulas de coadjuvação deverem ser canalizadas/aproveitadas para preparar melhor (tecnicamente) os alunos para o tipo de exercícios que constam nas provas de aferição. E a outra sugestão consiste em aumentar a frequência destas aulas dentro da medida do possível, passando a serem quinzenalmente.

Pelos motivos elencados, este conselho considera muito útil a continuidade deste projeto, de maneira a possibilitar aos alunos várias formas de se expressarem e comunicarem, nomeadamente, a cantar, a dançar, a tocar e a criar, enriquecendo assim a sua cultura musical e a sua sensibilidade.

O Coordenador do Conselho de Docentes do 1.º Ano de Escolaridade

Aepas, 05 de julho de 2023

Cirilo Carlos Oliveira de Almeida

Conselho de Ano - 2.º Ano

O conselho de docentes do segundo ano de escolaridade considerou que o Projeto Musical foi pertinente e uma mais valia muito enriquecedora para os alunos do primeiro ciclo, permitindo novas experiências e aprendizagens. Foi desenvolvido em coadjuvação com um professor de Educação Musical.

O contacto com a música é muito importante no desenvolvimento emocional dos alunos e tem um papel fundamental na formação integral das crianças e na aquisição de competências e aprendizagens, tais como o desenvolvimento da memória, da sensibilidade, da atenção, da observação, da concentração, da imaginação e da criatividade. Através da música e das suas diferentes formas de expressão é estimulada a criatividade e é fomentada uma atitude positiva em relação à escola. São trabalhados alguns conteúdos e conceitos de forma lúdica, permitindo a imaginação e fazendo com que a aprendizagem aconteça de uma forma mais aprazível.

Pelos motivos elencados, este conselho considera muito útil e conveniente a continuidade deste projeto, de maneira a possibilitar aos alunos várias formas de se expressarem e comunicarem, nomeadamente, a cantar, a dançar, a tocar e a criar, enriquecendo assim a sua cultura musical e a sua sensibilidade. Por conseguinte, este Conselho de Ano propõe que, no próximo ano letivo, as atividades sejam semanais ou quinzenais.

Aepas, 5 de julho de 2023

O Coordenador do Conselho do 2.º ano

Jorge Macelino

Anexo VI



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR ABEL SALAZAR – GUIMARÃES (150812)
BIBLIOTECA ESCOLAR/CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS (343638)

PROJETO *MUSICAR*

1.º Ciclo – 1.º e 2.º anos



Breve reflexão pelas Professoras de EDM

“Cantar, tocar, dançar e improvisar” continuaram a ser os lemas deste projeto. Desenvolver a sensibilidade artística dos alunos é muito importante na promoção do seu crescimento integral, e este trabalho é mais rico quando existe trabalho colaborativo entre os dois ciclos do ensino básico. É igualmente importante conhecer e ir ao encontro do gosto musical dos alunos, mas também proporcionar-lhes o encontro com outros géneros musicais, nomeadamente a música clássica.

O projeto “Musicar” continuou a ser implementado com as turmas de 1.º e 2.º ano do agrupamento, de forma construtiva, levando os alunos a desenvolver algumas competências relativas à expressão musical e dramática.

Através deste projeto procurámos desenvolver nos alunos: a capacidade de atenção/concentração, a memória auditiva e visual, a lateralidade, o saber ouvir e repetir o que se ouviu, desenvolver a motricidade fina e ampla, sentido rítmico, noção de espaço, pulsação, dramatização.

Foram dinamizadas atividades que visaram sobretudo que os alunos fossem capazes de ouvir, identificar e reproduzir frases rítmicas e melódicas, que usassem a sua voz e o seu corpo como instrumentos musicais, promovemos atividades diversificadas e introduzimos a utilização de instrumentos musicais de altura indefinida no acompanhamento de canções e outros, de forma que os alunos percebessem que a música faz parte do nosso dia a dia.

As atividades desenvolvidas foram ao encontro dos interesses e expectativas dos alunos, que sempre demonstraram prazer e empenho na sua concretização.

Ronfe, 10 de julho de 2023

As professoras,

Cristina Peixoto e Ana Raquel Fernandes